



02 FEVEREIRO 2024

Comunicado da Direção da AAR
Manifestações - Milhões - Obrigado Agricultores de Portugal

Nota prévia – A Direção da AAR optou por não reagir a quente, não só por entender que a sua ação/reação aos acontecimentos devia ser concertada com a CAP, mas também porque acreditava que o dia de ontem seria esclarecedor – como foi – para retirar conclusões. Hoje as manifestações continuam e achamos que é o momento.

1 - Obrigado Agricultores de Portugal – O vosso movimento civil que nasceu espontaneamente e se organizou em horas, é um sinal genuíno de indignação e as manifestações realizadas só nos engrandecem como País

A AAR sente este sinal dado pela vossa iniciativa, como um estímulo e também uma responsabilidade acrescida, para melhor vos representar no futuro. Aos nossos Associados que participaram nas Manifestações, queremos agradecer a coragem e disponibilidade. Sentimo-nos orgulhosos e representados, se bem que nada tivéssemos contribuído para a sua realização.

2 - Obrigado CAP – pela rápida intervenção exigindo o pagamento dos apoios compensatórios cortados

A CAP reagiu rápido e foi importante para garantir as promessas do Governo - aguardemos pela sua execução.

Temos no entanto que referir o nosso desacordo pelo referido no Comunicado após Conselho de Presidentes. Não concordamos nem nos identificamos com o destaque positivo dado ao 1º Ministro.

O que devíamos era ter exigido um pedido de desculpas pelo corte cego e inadmissível dos apoios compensatórios, justos porque essenciais para garantir compromissos assumidos com Agricultores, e justificados pela execução das práticas culturais exigidas pela Política Agrícola

Comum (PAC ou Plano estratégico 2023-27 PEPAC). Não aceitamos a justificação de erro informático!

3 - Obrigado Agricultores Europeus (apesar de alguns excessos) – pela luta contra uma PAC inviável e injusta

Recordar com ironia os méritos da Presidência Portuguesa na sua aprovação, que terão justificado a Comenda de Mérito Agrícola em França para a Ministra Céu Antunes, uma boa aluna também de Bruxelas, sendo Portugal um dos 1ºs Países a apresentar PEPAC Nacional. Infelizmente ambos os Planos comungam do mesmo erro – ignorar os Agricultores, o território e as Pessoas, com as consequências previsíveis que motivam agora a contestação que vivemos. Destacar que o PEPAC Nacional e a incompetência da sua aplicação, ampliam e muito em Portugal o efeito negativo do mau Acordo Europeu.

4 - Indignação pela postura da Ministra da Agricultura e Ministro das Finanças no anúncio das verbas

Confundir e repetir milhões anunciados, faz parte da manipulação de verbas comunitárias a que estamos habituados. Descaramento após cortes inadmissíveis, demonstra que nada aprenderam, e que as tentativas de enganar a opinião pública são o melhor desempenho que nos deixam 8 anos de Governos PS.

5 - Movimento Associativo e CAP - Reflexão que deixamos

Ultrapassados pelos acontecimentos - Movimento Cívico organizou em Horas um protesto com impacto Nacional – sem qualquer apoio da nossa parte (CAP, Associações) – temos que refletir quanto ao nosso desempenho na defesa dos nossos Agricultores / Associados / Setor Agrícola no geral.

Palavras de conforto e apoio que damos agora aos Agricultores, não nos tiram o desconforto de sentir que, podíamos e devíamos ter feito muito mais para evitar chegar a esta situação, que a CAP várias vezes alertou mas não obteve resposta e, ficámos passivos perante o que se adivinhava.

Como permitimos tanto tempo ser enganados, perante a mentira persistente, indiferença, incompetência e, manter negociações e acordos com quem nos enganava repetidamente e ignorava?

Recordamos a renomeação da atual Ministra da Agricultura para este mandato, interrompido como sabemos – contra todos os protestos que o Setor já tinha dado – resultado está á vista!! Como nos deixámos enganar pelos sucessivos Governos PS, que manipularam de forma descarada, a distribuição dos Milhões de ajudas compensatórias da PAC??

De uma vez por todas, temos que fazer perceber ao Poder Político, que o poder de manipular orçamentos nacionais e distribuição de fundos comunitários terminou. Haja verdade e planeamento estratégico nacional pluri – Legislaturas, que impeçam os desvaneios, incompetência e falta de seriedade dos Governos eleitos.

Hora de eleições, hora de milhões – exigência de verdade e compromissos concretos de planos estratégicos nos Programas eleitorais, é o que devemos exigir aos Partidos Políticos. Democracia exige verdade e justiça.

Na próxima semana apresentaremos o nosso caderno de encargos de medidas/compromissos essenciais para a próxima Legislatura.

Vivam os Agricultores de Portugal

A Direção da Associação de Agricultores do Ribatejo
